

CORREIO BRAZILENSE

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Como se estivesse no Parque dos Príncipes, Paris Saint-Germain encurrala o Real Madrid na defesa, explora erros individuais e aplica 4 x 0 como prova de força do projeto ambicioso. Último degrau pelo topo do planeta bola será o Chelsea, no domingo

GOLEADA



O português Gonçalo Ramos fechou a conta dos parisienses contra o Real Madrid e reproduziu a comemoração videogame do compatriota Diogo Jota, morto na semana passada

DE VIDEOGAME

MARCOS PAULO LIMA

Enviado especial

New Jersey (EUA) — Inaugurada em 28 de outubro de 1886, a Estátua da Liberdade, uma obra de arte assinada por Frédéric Auguste Bartholdi e Gustave Eiffel, é um presente da França para os Estados Unidos. Simboliza a amizade entre os países e celebra o centenário da Independência norte-americana. O Paris Saint-Germain está a um jogo de deixar outra memória no país sede da Copa do Mundo de Clubes: a de um time para a eternidade. Após golear a Internazionale por 5 x 0 na final da Champions League, humilhou o Real Madrid, como se a partida pela semifinal e despedida do camisa 10 merengue, Luka Modric, fosse no videogame.

O escultor da goleada por 4 x 0 contra o Real Madrid é o espanhol. Luis Enrique, candidato a encerrar a temporada do clube com uma apoteose na decisão de domingo contra o inglês Chelsea, às 16h. Insaciável, o PSG cobiça mais do que os títulos da Copa da França, do Campeonato Francês e da Champions League. O projeto esportivo do Qatar Sports Investments (QSI) deseja o mundo aos pés do clube fundado em 1970. Nada melhor do que a glória em

15
DERROTAS

sofreu o Real Madrid na temporada 2024/2025, sete por três gols ou mais

New York/New Jersey para satisfazer o ego do emir Tamim bin Hamad Al Thani na terra do presidente nova-iorquino Donald Trump.

Na véspera do jogo de ontem, o técnico do Chelsea, Enzo Maresca, elegeu o PSG o melhor time do mundo na atualidade. “É o que mais agrada”, afirmou, na entrevista coletiva antes de vencer o Fluminense por 2 x 0 na outra semifinal. O concerto de ontem em um estádio alvo como o Santiago Bernabéu, tamanha quantidade de fãs do time espanhol, é mais uma expressão da hegemonia técnica, tática e física no futebol moderno.

Durante a partida, tirei uma foto na qual 21 jogadores estão no campo do Real Madrid. O PSG iniciou o confronto dizendo ao eneacampeão mundial: “Você é recordista de títulos, mas é tempo de ficar encurralado no seu campo de

Marcos Paulo Lima/CB/D.A. Press



A imposição de jogo do Paris Saint-Germain contra o Real: todos os jogadores povoando o campo ofensivo

defesa e eu vou fazer quantos gols quiser”. Assim foi. Courtois ensaiou mais um daqueles dias heroicos, mas não contava com erros individuais graves de quem deveria protegê-lo da volúpia do PSG.

Asensio saiu jogando errado dentro da área e entregou o ouro

nas mãos de Dembélé. O camisa 10 dividiu a bola com o Courtois e ela sobrou para Fabián Ruiz abrir o placar. Rudiger ficou com inveja do companheiro e também falhou. A furada na frente de Dembélé acelerou a corrida do astro francês em direção ao gol e tocou para a rede

na saída de Courtois. O cronômetro marcava 24 minutos, quando o jogo praticamente acabou.

Uma pressão atabalhoada do Real Madrid no campo de defesa do PSG condenou o pouco tempo de trabalho do sucessor de Carlo Ancelotti. Xabi Alonso tem apenas

um mês e oito dias de trabalho. Pouco tempo para competir em alto nível com a melhor versão do adversário. Resultado: novo gol de Fabián Ruiz. O marroquino Hakimi e o espanhol Fabián Ruiz deram os últimos toques de plasticidade ao lance iniciado pelo goleiro italiano Donnarumma em uma linha de passe impressionante no MetLife Stadium.

O Real Madrid estava desmoralizado diante em 25 minutos com Vinicius Junior, Mbappé, Bellingham e companhia em campo. Protagonista da melhor defesa da Copa com somente um gol sofrido, aquele da derrota por 1 x 0 para o Botafogo na segunda rodada da fase de grupos, o PSG nem sentiu a ausência do suspenso William Pacheco. A dupla brasileira formada por Marquinhos e Lucas Beraldo se impôs em uma partida soberba do PSG. Deu tempo de Gonçalo Ramos fazer o quarto em contra-ataque de treino dentro da área do combalido Courtois.

O Real Madrid está eliminado da forma que um dos astros do clube não desejava. O croata Luka Modric esperava um final feliz na decisão da Copa do Mundo de Clubes da Fifa. Não será possível. Chega ao fim a trajetória de 597 jogos, 43 gols e 28 títulos no clube onde viveu o melhor do planeta, em 2018.